

## **COMUNICA-ATIVA: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Coordenador: MAIRA ROZENFELD OLCHIK

A Kinder é uma entidade filantrópica, fundada em 1988, que tem como missão promover o desenvolvimento e a melhoria na qualidade de vida dos bebês, crianças, adolescentes deficientes múltiplos, com comprometimento moderado e grave. O projeto Comunica-ativa é uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Kinder - Centro de Integração da Criança Especial, que tem como objetivo fortalecer a utilização da Comunicação Alternativa, bem como de materiais de tecnologia assistiva na instituição. A comunicação alternativa e/ou aumentativa e/ou suplementar (CAA) possibilita que indivíduos que têm limitações ou ausência de fala, se comuniquem. Este sistema não precisa ser a única forma de comunicação utilizada, mas pode ser um importante recurso para a interação, permitindo trocas dialógicas importantes ao funcionamento da linguagem. Além das habilidades expressivas, a CAA pode impactar de forma positiva também na compreensão da linguagem por parte das crianças, já que fornece a elas suporte visual que complementa a fala do outro. Com o objetivo de conscientizar e alcançar melhores resultados na implementação da CAA, foi elaborado um folder informativo para a comunidade escolar entregue a todos os responsáveis. Além disso, as extensionistas realizaram a triagem de 100% dos alunos ativos na instituição, totalizando 110 indivíduos. A triagem foi realizada por meio de observações em sala de aula e entrevistas com os professores, com o programa de avaliação Matrix Communication, a fim de traçar objetivos comunicativos individuais para cada paciente e o perfil comunicativo da instituição. O programa de avaliação classifica o indivíduo em sete níveis, sendo que o primeiro é um comportamento pré-intencional e o último a linguagem simbólica. Para apresentar sucesso na adoção da comunicação alternativa, o aluno precisa estar, no mínimo, no terceiro nível comunicativo. Dos alunos triados, 58,2% apresentam Paralisia Cerebral como diagnóstico primário e 10% como diagnóstico secundário, sendo o distúrbio mais presente entre a população estudada. Apresentaram possibilidade de inclusão no projeto 63 alunos (57,27%), destes, 25 alunos estão no sétimo nível comunicativo. Os discentes vivenciaram práticas supervisionadas junto às crianças e adolescentes com múltiplas deficiências, discussões sobre referenciais teóricos, bem como tem participação ativa no projeto institucional de Comunicação Alternativa. A comunidade escolar se beneficia do projeto pois ele oferece assistência na implementação da CAA, o que é de grande valia para a instituição e para os alunos, pois a comunicação dá suporte à aprendizagem e resposta às necessidades

individuais.